

# bs

BOLETIM  
SALESIANO



598  
MAIO  
/ JUNHO  
2023

BIMESTRAL



# SUMÁRIO *bs*

O Boletim Salesiano foi fundado por Dom Bosco em agosto de 1877. Hoje são publicadas em todo o mundo 64 edições em 32 línguas, com tiragem anual estimada de mais de 8,5 milhões de exemplares no total.

## NESTA EDIÇÃO:

Destaque nesta edição do Boletim Salesiano para o testemunho do Pe. Andrew Wong, superior da Visitadoria da Indonésia, nas páginas do Em Foco. O salesiano recorda um impressionante episódio vivido em Timor-Leste durante a ocupação indonésia. Para conhecer uma forma especial de consagração na Família Salesiana através da mensagem de uma Voluntária de Dom Bosco. A entrevista com Éva Pál sobre a sua participação na Jornada Mundial da Juventude como voluntária. Nas Missões, o serviço dos Salesianos de Istambul com os jovens refugiados. Para ler ainda o editorial do Provincial, Pe. José Aníbal Mendonça, a mensagem do Reitor-Mor, Pe. Ángel Fernández Artime, notícias nacionais e internacionais da Família Salesiana e do Mundo Salesiano.

# 04

**PAPA E IGREJA**

# 20

**MISSÕES**

# 10

**EDUCAÇÃO PELA ARTE**

# 24

**A CAMINHO DA JMJ**

# 12

**EM FOCO**

# 26

**FAMÍLIA SALESIANA**

# 14

**ESPECIAL**

# 36

**REITOR-MOR**

# 16

**ENTREVISTA**

# 38

**EDITORIAL**

## FICHA TÉCNICA

n.º 598 - maio/junho 2023  
Revista da Família Salesiana  
Publicação Bimestral  
Registo na ERC n.º 100311  
Depósito Legal 810/94  
Empresa Editorial n.º 202574  
Estatuto Editorial em [www.salesianos.pt/bs](http://www.salesianos.pt/bs)

**Diretor:** Joaquim Antunes  
**Conselho de Redação:** Ana Carvalho, Basílio Gonçalves, João de Brito Carvalho, Joaquim Antunes, Pedrosa Ferreira, Raquel Fragata, Simão Cruz

**Propriedade:** Província Portuguesa da Sociedade Salesiana, Corporação Missionária, NIPC: 500 731 071  
**Edição, Direção e Administração:** Salesianos Editora, Rua Duque de Palmela, 11, 4000-373 Porto  
**Redação:** Rua Saraiva de Carvalho, 275, 1399-020 Lisboa  
**Tel:** 21 090 06 00, **Fax:** 21 396 64 72  
[boletim.salesiano@salesianos.pt](mailto:boletim.salesiano@salesianos.pt)

Contribuição anual de benfeitor: 10 euros

**NIB:** 0033 0000 0000 4872 0200 5  
**IBAN:** PT50-NIB **Swift Code:** BCOMPTPL

Membro da Associação de Imprensa de Inspiração Cristã

**Colaboradores:** Álvaro Lago, Ana Morais, Andrew Wong, Ángel Fernández Artime, António Joaquim, Basílio Gonçalves, Christoph Lehermayr, Douglas Azevedo, Heinz Stephan Tesarek, Hilario Seo, João Ramalho, Joaquim Antunes, Joaquim Taveira, José Aníbal Mendonça, Nuno Quaresma, Pedro Manso, Pedro Mestre, Rita Esteves, Tarcízio Morais

**Capa Fotografia:** João Ramalho

**Design:** Leila Ferreira, Miguel Mendes, Raquel Fragata

**Execução gráfica:** Inulgar Graphic,  
Zona Industrial 1 - Lt 21, 4360-164, Guilhufe, Penafiel  
**Tiragem:** 10.750 exemplares

## Reflexo de Jesus Cristo

# BELEZA DA JUVENTUDE NA IGREJA

*É necessário que a Igreja procure ser sobretudo aquilo que é: reflexo de Jesus Cristo, vivo e ressuscitado, sendo espelho de (como imagem e como experiência) como sinal de amor.*

TARCÍZIO MORAIS, sdb



Muitos olham a Igreja com um ar envelhecido, cansado, fora de moda. Ancorada numa história de mais de dois mil anos, somos, porém, uma comunidade viva, onde todos têm lugar. Como o título do filme, a “Igreja não é para velhos”! Arredios, muitas vezes, os jovens podem conferir à Igreja a beleza da sua juventude. Os jovens desempoeiram, movimentam, geram vida. São ar fresco. Novidade e perspectiva. Confiança e futuro. E há quem sinta incômodo nisso. Mas quando os jovens não estão, a Igreja “transforma-se num museu”, não podendo desta forma “receber os sonhos dos jovens” (ChV, 41). Mesmo nas situações mais difíceis, a Igreja precisa de recolher também a visão e até as críticas dos jovens (cfr. ChV, 39). Para ser credível aos olhos dos jovens, precisa de recuperar a humildade e simplesmente ouvir; falar menos e fazer mais por reconhecer, no que os outros dizem, alguma luz que a pode ajudar a descobrir melhor o Evangelho, a beleza maior da humanidade e de sentido da nossa fé. São precisas experiências de encontro, vida partilhada. É preciso acolher as paisagens novas que se apresentam. Valorizar um ponto de vista diferente e, por ventura, radical. É necessário que a Igreja procure ser sobretudo aquilo que é: reflexo de Jesus Cristo, vivo e ressuscitado, sendo espelho de Jesus (como imagem e como experiência) como sinal de amor. A busca da beleza insere-se na busca de sentido e no âmbito mais profundo da relação com Jesus. Em Jesus Cristo tudo é amável e belo. A sua beleza reside na sua perfeita humanidade, sendo Filho de Deus. Ele que simultaneamente trouxe a beleza de Deus à terra da humanidade e a beleza da humanidade criada à imagem de Deus. Quanto mais a Igreja for de Jesus Cristo, mais ela será Igreja dos jovens. Porque em Jesus, os jovens encontram quem passa pela sua vida fazendo o bem, curando, sarando, acolhendo, amando, sorrindo, cantando, “fazendo ruído”. E a Igreja precisa dos jovens para ser rosto vivo de Jesus hoje. De outra forma, será mais um museu de ar lazarento, amorfo, inerte, sem beleza. Simplesmente, não será. •

*Dez anos*

## PAPA PEDE PAZ COMO PRESENTE EM DIA DE ANIVERSÁRIO DE PONTIFICADO



TEXTO  
BOLETIM SALESIANO  
FOTOGRAFIA  
VATICAN MEDIA

“Parece que foi ontem”. O tempo passou “apressado” e em tensão, explicou. No dia 13 de março o Papa Francisco celebrou o décimo aniversário do seu pontificado. A data foi naturalmente notícia em todo o mundo. Jornais e televisões fizeram balanços, retrospectivas, avaliações, seleções das melhores fotografias, das viagens mais importantes, das intervenções mais relevantes. Testemunham a importância do seu legado, nesta década, as três Encíclicas *Lumen Fidei*, *Laudato si'* e *Fratelli tutti*, as Exortações Apostólicas e vários outros textos, mensagens e discursos. Mas também muitos gestos simples de proximidade aos mais vulneráveis, aos migrantes, aos pobres, aos idosos.

E ele? Quando lhe pediram um balanço escolheu como o momento “mais bonito” do seu pontificado o encontro com idosos e avós de todo o mundo que promoveu no Vaticano em 2014. A audiência juntou 40 mil pessoas na Praça de São Pedro, incluindo o Papa emérito Bento XVI. “Os idosos são sabedoria”, lembrou Francisco numa conversa com o jornalista do

serviço *Vatican News* Salvatore Ceruzio publicada pelo Vaticano para comemorar a data.

Também lembrou os mais difíceis e são todos relacionados com o horror da guerra. Lembrou as vítimas das duas Guerras Mundiais, a perda de tantas vidas jovens e o sofrimento das famílias. E lamentou ser o Papa que assiste aos conflitos na Ucrânia e na Síria. “É terrível. Faz-me sofrer”. Por isso, quando o jornalista pergunta que presente gostaria de receber neste aniversário, responde: “A paz, claro. Precisamos de paz”.

Sobre o futuro, o Papa Francisco partilhou três sonhos para a Igreja, para o mundo e para a humanidade. “São três as palavras que me ocorrem: fraternidade, choro e sorriso. A fraternidade entre os homens. Somos todos irmãos. Reconstruir a fraternidade. E aprender a não ter medo de chorar e de sorrir. Quando uma pessoa sabe chorar e sabe sorrir, é uma pessoa que tem os pés no chão e olhar no horizonte no futuro. Uma pessoa que não sabe chorar é porque algo já não funciona. E se não sabe rir, pior ainda”. •



## ➤ CATEQUESE

### MINISTÉRIO DO CATEQUISTA EM REFLEXÃO

O ministério do Catequista esteve em debate no II Encontro das Comissões Episcopais da Catequese de Espanha, Itália e Portugal, que reuniu em Lisboa de 5 a 7 março responsáveis do setor dos três países. Em 2021, o Papa Francisco instituiu o ministério laical do catequista, reforçando o papel insubstituível do catequista na transmissão e aprofundamento da fé e a urgência da sua missão para a evangelização no mundo contemporâneo. O encontro teve como objetivo desenvolver o trabalho em rede. •



## ➤ POESIA

### PRÉMIO D. DINIZ ATRIBUÍDO A D. JOSÉ TOLENTINO DE MENDONÇA

A Fundação Casa de Mateus atribuiu a D. José Tolentino de Mendonça o Prémio D. Diniz 2022, pela obra "Introdução à pintura rupestre", livro de poesia editado pela Assírio & Alvim no final de 2021. O anúncio foi feito no dia 21 de março, Dia Mundial da Poesia. O Prémio D. Diniz distingue anualmente uma obra de poesia, ensaio, ficção ou a tradução portuguesa de uma obra fundamental do cânone literário. •



## ➤ UNIÃO EUROPEIA

### D. NUNO BRÁS ELEITO VICE-PRESIDENTE DA COMECE

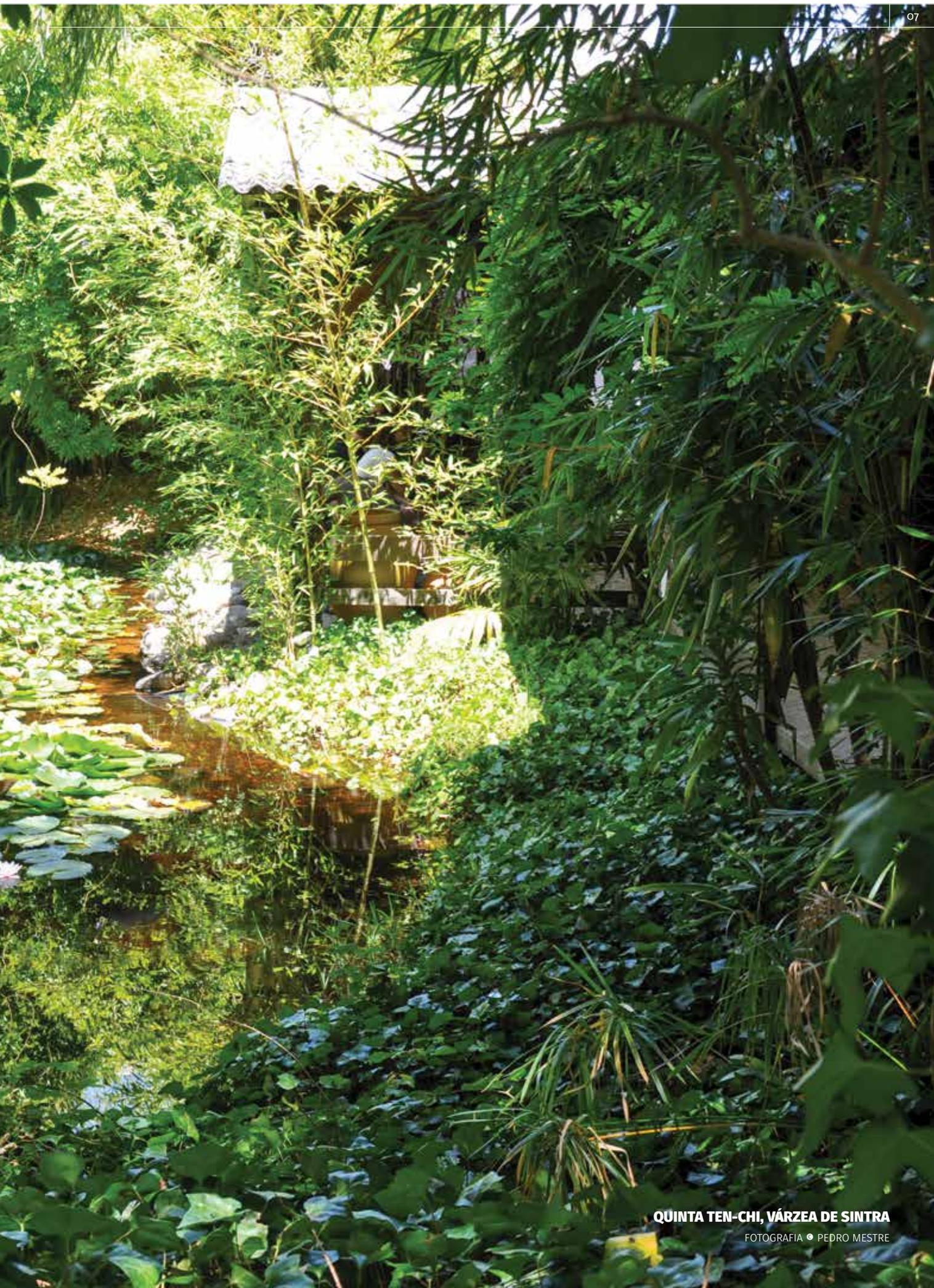
O Bispo do Funchal foi eleito durante a Assembleia Plenária da Comissão das Conferências Episcopais da União Europeia que escolheu D. Mariano Crociata, Bispo italiano, para a presidência do organismo. A assembleia indicou ainda três outros vice-presidentes, D. Antoine Hérouard (França), D. Rimantas Norvila (Lituânia), D. Czeslaw Kozon (Dinamarca). A COMECE foi criada em 1980 para representar os episcopados católicos junto das instituições comunitárias e integra delegados de todos os Estados-Membros. •



## 📷 A FOTO DO PAPA FRANCISCO

NA QUINTA-FEIRA SANTA, O PAPA FRANCISCO CELEBROU A EUCARISTIA NA PRISÃO JUVENIL DE CASAL DEL MARMO, EM ROMA. UM MOMENTO EMOCIONANTE PARA OS 12 JOVENS RECLUSOS A QUEM FRANCISCO LAVOU E BEIJOU OS PÉS. NA HOMILIA LEMBROU QUE "TODOS PODEMOS FALHAR" MAS DEUS ESTARÁ SEMPRE AO SEU LADO. • Serviço Fotográfico - Vatican Media





**QUINTA TEN-CHI, VÁRZEA DE SINTRA**

FOTOGRAFIA • PEDRO MESTRE



MJS

## *Páscoa Jovem 2023* **CELEBRAR A PÁSCOA, CAMINHANDO COM MARIA**

TEXTO  
ÁLVARO LAGO, *sdb*  
FOTOGRAFIAS  
MJS

Ao aproximar-se a Páscoa da Ressurreição, alguns jovens do Movimento Juvenil Salesiano aceitaram o desafio de celebrar a “Páscoa Jovem”. Uma proposta de reflexão, oração e partilha que proporciona uma oportunidade muito intensa de aprofundamento espiritual nesta proximidade com a celebração dos mistérios pascoais da vida de Jesus.

Em Fátima, congregaram-se sensivelmente trinta jovens, nos espaços do Centro Paulo VI, beneficiando do “contexto mariano” que aquele santuário oferece. Coincidentemente com a opção de se estar em Fátima, a temática desta Páscoa Jovem deu aos jovens a ocasião de olharem para a pessoa de Jesus desde a sua Mãe, Maria.

Desta maneira, a temática escolhida “Levanta-te e celebra a Páscoa: caminhar com Maria”, foi a interpelação a viver este fim de semana centrados na Mãe de Jesus, para poderem alcançar a profundidade do encontro com Jesus. O tempo foi distribuído em quatro momentos, criando um itinerário de proximidade com a Boa Mãe. Iniciando na Anunciação do Anjo a Maria, passando pelas Bodas de Caná e pela Cruz, concluindo na descida do Espírito Santo. Todo um caminho que fez encontrar nos jovens a alegria de viver com Maria este tempo de aproximação ao mistério da vida do Senhor.

Ainda se destacam alguns momentos muito especiais ao longo da Páscoa Jovem. É o caso da Via-Sacra noturna nos Valinhos, da “caminhada da Anunciação” até ao Calvário Húngaro e da grande Vigília da Jornada Mundial da Juventude da diocese de Leiria-Fátima. Na noite de sábado, foi incluída esta graça de encontro com centenas de outros jovens da diocese, participando na oração do Terço e na Vigília, propriamente dita, na basílica do Rosário, em sintonia com milhares de jovens nas várias dioceses de Portugal, vivendo conjuntamente o caminho de preparação para o encontro mundial com o Papa.

O fim de semana de 24 a 26 de março de 2023 fica marcado de forma extraordinária por estar inserido num momento muito especial da vida da Igreja no nosso atendendo à proximidade da JMJ em Lisboa. Foi uma Páscoa Jovem que criou aproximações muito belas e fortes à interioridade pessoal, fazendo brilhar a pessoa de Maria nesse caminho pessoal e comunitário. O desafio para estes jovens, assim como para todos nestes meses que viveremos, será o de deixarmos que Maria nos dê a mão neste percurso eclesial e, como Ela, viver na disponibilidade do coração e no serviço, oferecendo Jesus. •



 VOLUNTARIADO

## Missão Anima 2025

# ALUNOS SALESIANOS EM MISSÃO PARA SERVIR O PRÓXIMO

São semanas de crescimento, de partilha e de serviço ao outro. Há vários anos, a Pastoral das escolas salesianas propõe aos estudantes do ensino secundário um tempo de missão nos períodos de férias. Os alunos, em regime de voluntariado, disponibilizam-se para acompanhar e animar uma comunidade. A iniciativa tem o nome “Missão Anima” inspirada no lema de vida de São João Bosco “Da mihi Animas, caetera tolle”, isto é, “Dai-me almas e ficai com tudo o resto”.

No Estoril, a quinta edição da “Missão Anima” teve como tema de oração “Porque Esperas? Põe-te a caminho?” e contou com 63 missionários do ensino secundário que animaram as comunidades do Monte e da Murtosa, em Aveiro. Entre 31 de março e 6 de abril, os jovens dividiram-se em várias tarefas: porta-a-porta, lar, creche, infantário e obras.

Esta semana de serviço à comunidade e entrega a Nossa Senhora teve o efeito de “abrir horizontes”. “É esse o efeito da missão, em todos os aspetos”, afirma Luís Sousa, aluno do 10.º ano. “A missão apresentou-nos uma nova realidade, um estilo de vida diferente do nosso, vivido na Murtosa, marcado pela simplicidade e certas dificuldades que desconhecemos. Abriu também horizontes na frente social: feitos 63 novos amigos, posso dizer que foi uma semana ganha, ganha por nós e para nós através da felicidade que tentámos ao máximo passar às pessoas. Sei, assim, que saio daqui feliz. É disso que se trata numa missão, trata-se de alegrar os que nos rodeiam e deixar que eles nos alegrem”.

Para Laura Carneiro, aluna do 11.º ano dos Salesianos do Estoril, a experiência foi uma oportunidade de crescimento. “Saí da minha zona de conforto e cresci no meio de tanto amor e fé. Estou muito grata por ter feito parte de algo tão bonito”.

No final, o ambiente era de muita felicidade e de agradecimento pela participação de todos nesta iniciativa da Pastoral. •



 ESTORIL

## MISSÃO ANIMA FAMÍLIA

RITA ESTEVES

De 6 a 10 de abril, rumo a São Martinho de Peva, quatro famílias partiram em missão, numa nova iniciativa da pastoral dos Salesianos do Estoril. As famílias Freire, Patrício, Próspero e Esteves viveram o Tríduo Pascal de forma diferente. Ao longo destes dias tivemos a oportunidade de estar com a comunidade ao fazer porta-a-porta e ir cantar ao lar, mas foi, principalmente, nas celebrações pascais que senti e recebi de forma espontânea os sorrisos da população. No Sábado Santo, dia de silêncio, tivemos a oportunidade de ir até ao Santuário de Nossa Senhora da Lapa, que foi um momento muito bonito e onde tivemos a possibilidade de nos conhecermos melhor uns aos outros. No Domingo, fizemos uma coisa que muitos de nós nunca tínhamos feito: acompanhámos a visita pascal, que durou toda a tarde. E que experiêncial! Foi muito bom poder visitar as casas e as pessoas que já tínhamos conhecido, mas também sentirmos novamente o acolhimento das pessoas que corriam para casa para nos poderem acolher de uma forma tão bonita. Cantámos muito, saltámos muito, rimos muito, mas sempre com a consciência de que “em família caminhamos até Ti”. •

 FÁTIMA

## DIA MJS A 20 DE MAIO

“Levanta-te e celebra” é o tema do Dia Nacional do Movimento Juvenil Salesiano deste ano que vai decorrer em Fátima, no próximo dia 20 de maio. •



## CINEMA

# Criatividade A SÉTIMA ARTE, ELEMENTO INOVADOR NA EDUCAÇÃO

TEXTO  
PEDRO MANSO  
FOTOGRAFIA  
TIMA MIROSHNI-  
CHENKO/PEXELS

EDUCAÇÃO PELA ARTE É UMA REFLEXÃO  
LIVRE SOBRE A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO  
ARTÍSTICA NA FORMAÇÃO INTEGRAL

No dia 17 de março foi exibida a 3.<sup>a</sup> Edição do Festival de Curtas dos Salesianos de Lisboa. Um evento organizado pelo Curso de Artes Visuais e apresentado nos cinemas UCI no El Corte Inglés. As reações a esta atividade foram muito positivas e palavras como criatividade e inovação estiveram sempre presentes nos elogios aos trabalhos dos alunos. É muito reconfortante fazer um balanço tão positivo de um evento assim e, sobretudo, apreciar filmes com uma qualidade e uma maturidade tão acima do esperado para realizadores de 17 e 18 anos que, para chegarem aqui, fizeram um caminho.

Disciplinas como a Educação Visual desenvolvem esta qualidade e oferecem-nos a esperança de contribuir para um futuro melhor com a capacidade de criar soluções para os problemas. Por alguma razão assistimos a uma mudança forte na perspetiva das empresas de recursos humanos que, mesmo mantendo uma série de condições consideradas tradicionais, apostam em qualidades como a criatividade que claramente se desenvolve através de



📖 LIVRO

## O CLUBE DE CINEMA

O livro “O Clube de Cinema”, de David Gilmour, apresenta a história de um pai que, ao debater-se com as dificuldades do filho na escola, decide criar um sistema alternativo de educação: assistirem a três filmes por semana. É um percurso de aprendizagem e formação invulgar virado para o crescimento pessoal e filmes de François Truffaut, Paul Verhoeven, Woody Allen ou Elia Kazan fazem com que pai e filho passem tempo juntos e aprendam poderosas lições acerca dos valores humanos e do sentido da vida. •



📺 FESTIVAL DE CURTAS

## AS OLÍVIAS

Tudo começou em 2017, com a participação de um grupo de alunos do curso de artes no concurso “Clip Dom Bosco” com o filme “Procurasse”, que venceu o festival e recebeu o prémio para o melhor filme estrangeiro no “FestiClip” em Lyon. Desde então a realização de curtas-metragens passou a fazer parte da planificação de Oficina de Multimédia. Este ano o Festival foi apresentado com projeção de qualidade cinematográfica. Em todas as edições é convidado um grupo de pessoas que constitui o júri que decide a quem oferece os prémios – as nossas “Olívias”. •

um ensino baseado na arte. Através da música, da dança, da pintura, da escultura, da arquitetura e da literatura desenvolve-se a sensibilidade, a imaginação e a inovação que promovem a criatividade tão importante e que no Ensino Secundário, no Curso de Artes, se trabalha em disciplinas como o Desenho, a Oficina de Artes e a Oficina de Multimédia, mas também num sistema de formação integral com valores e atitudes que se projeta em áreas artísticas como o cinema, a fotografia, a animação e todas as chamadas artes contemporâneas.

O cinema, a “sétima arte”, oferece uma enorme riqueza, ao nível cultural, social e na educação, pois obras como “A Lista de Schindler”, de Steven Spielberg ou “A Vida é Bela”, de Roberto Benigni, por exemplo, proporcionam perspetivas reais, através de filmes de grande qualidade, no conteúdo e na forma. Quantas pessoas compreenderam melhor a guerra e o holocausto através do cinema?

Foi isso que os alunos apresentaram. Conjugaram conteúdo e forma, e contaram uma história. •

*Timor-Leste*

# “NOSSA SENHORA AUXILIADORA SALVOU-NOS”

O Pe. Andrew Wong, atual Superior da Visitadoria da Indonésia, recorda um episódio vivido na Casa Provincial de Díli durante a ocupação indonésia. O salesiano fez o relato ao Boletim Salesiano de Itália do que acredita ter sido um milagre de Nossa Senhora Auxiliadora.

TEXTO  
**ANDREW WONG, SDB**  
FOTOGRAFIAS  
ANS E BS ITÁLIA



Era o dia 4 de setembro de 1999, há 23 anos, em Timor Leste, onde temos a nossa Casa Provincial, a nossa escola vocacional, um internato para rapazes, na capital Díli, num lugar chamado Comoro. Tínhamos um grande complexo com uma grande escola e um campo de futebol. Grassava a guerra entre a Indonésia e Timor Leste. Muitas casas, escolas e edifícios do governo haviam sido destruídos. Muitas pessoas haviam sido mortas. A eletricidade cortada. A nossa casa havia-se tornado um refúgio para os nossos paroquianos e para timorenses de outras paróquias e de várias partes da capital. Éramos cerca de 10.000 pessoas dentro do nosso grande complexo.

Naquela semana, um soldado do exército indonésio meu amigo veio ter comigo e disse-me que de noite um grupo de forças especiais do exército iriam atacar-nos. Perguntei-lhe por que queriam massacrar-nos. O motivo era que havíamos acolhido na nossa casa diversos homens que os soldados procuravam por ligação aos guerrilheiros timorenses. As suas últimas palavras foram: “Padre, proteja-se por todos os meios possíveis. Este grupo de forças especiais é cruel e vai matar-vos a todos”.

Reunimos os chefes de família para discutir como defender-nos. Os homens disseram que tinham catanas, lanças. Mas de que serviam se os soldados tinham armas e granadas? No fim, todos concordámos que os quatro sacerdotes salesianos e um irmão coadjutor negociaríamos quando os soldados chegassem. Abriríamos o nosso portão de ferro e falaríamos com os soldados.

Os chefes de família e as suas famílias ficariam um pouco afastados a ver o que aconteceria. Se nos vissem de pé a falar com os soldados, deveriam manter-se calmos. Se nos vissem cair, isto é, se disparassem sobre nós, então eles e as suas famílias deveriam correr em direção às colinas próximas.

A tarde foi toda passada a fazer escadas de modo que os idosos, as crianças e as senhoras pudessem fugir no caso de as negociações falharem. Às 18 horas, o diretor da comunidade reuniu toda a gente e deu a absolvição geral. Não havia tempo para fazer a confissão individual.

Havia muita tensão em casa. Continuávamos a dizer às pessoas que estivessem calmas e que devíamos continuar a rezar. No meu íntimo, estava convencido que seríamos mortos e que as negociações nunca aconteceriam. Expusemos o Santíssimo Sacramento por alguns instantes e depois escondemos a Eucaristia num lugar seguro da casa.

Por volta da meia-noite, o diretor e eu estávamos a fazer o nosso turno à espera da chegada dos soldados. De repente, ouvimos chegar camiões militares e os soldados a saltar dos camiões e a correr para o nosso portão. Antes ainda de podermos seguir com o plano, os soldados começaram a disparar contra o portão. O impacto dos projéteis que atingiam o portão de ferro era tão forte que o diretor e eu caímos ao chão sem conseguir abri-lo. Ainda estávamos vivos. Depois, foi lançada uma granada do outro lado. Caiu mesmo ao pé da minha cabeça, mas não explodiu.



Os outros irmãos e as pessoas estavam a assistir. Não era assim que tínhamos planeado. O portão continuava fechado. Os soldados continuavam a disparar. Toda gente chorava e ninguém ousava mexer-se, tal era o medo e a confusão. Era um caos total.

De repente, todos ouvimos vinda do portão uma voz de senhora. Era uma voz simples, bastante forte para todos ouvirem. Dizia: “Basta, basta! Voltai para casa!”. Naturalmente, as palavras eram na língua dos soldados que é a língua indonésia.

De repente, fez-se silêncio. Os soldados não haviam conseguido abrir o portão. E ouvimos os camiões militares a ir-se embora. As pessoas pararam de gritar e de chorar.

Deitado por terra, disse eu ao diretor: “Graças a Deus, as Irmãs Ursulinas salvaram-nos e impediram os soldados indonésios de nos matar”.

Eram as três da manhã. Por volta das seis horas da manhã, no dia 5 de setembro, eu e o diretor corremos ao convento das Irmãs Ursulinas. O nosso portão estava crivado de golpes. Chegados ao convento, pedimos para falar com as irmãs para lhes agradecer por nos terem salvado naquela noite. As irmãs ficaram tão surpreendidas que quase começaram a chorar. Uma irmã disse: “Padre, tivemos tanto medo que nos escondemos todas juntas na cave. Ouvimos a voz. Não era a nossa voz. Não era a nossa voz”.

O diretor e eu caímos de joelhos e em lágrimas demos graças a Deus pela intervenção da nossa Mãe celeste, certos de que foi Nossa Senhora a parar os soldados e a salvar-nos do massacre. •



*Voluntárias de Dom Bosco*

# UMA VIDA SIMPLES E COMUM QUE ESCONDE UM FOGO

Irmãs falhadas? Meio freiras? Irmãs leigas? Não, são consagradas seculares salesianas. Entregam toda a sua vida a Deus através dos conselhos evangélicos, mas nada as distingue dos outros cristãos: vivem em casas normais, têm empregos normais e vivem no espírito de Dom Bosco.

TEXTO  
VOLUNTÁRIA  
DE DOM BOSCO  
FOTOGRAFIAS  
ANS E ARQUIVO  
CENTRAL SALESIANO

Dom Bosco havia imaginado a existência de pessoas que pudessem compartilhar em plenitude o carisma salesiano, mas não conseguiu pôr em execução o ideal de uma consagração secular, que naquela época haveria sido completamente visionária. A intuição foi do padre Rinaldi, o seu terceiro sucessor. Entre os muitos encargos encontrava sempre tempo para passar as primeiras horas do dia no confessionário. As confidências de algumas raparigas impeliram-no a procurar uma forma nova de viver o carisma salesiano. Formou um pequeno grupo de oratorianas e propôs-lhes “fazer do desejo de se entregar a Deus e a Dom Bosco” uma opção de vida, continuando a levar uma vida normal, mas com a radicalidade do dom total de si. O seu modelo devia ser Maria. Os inícios foram marcados pela humildade e pela precariedade: os primeiros encontros realizaram-se quando a Itália estava ainda envolvida na Primeira Guerra Mundial e as primeiras a professar foram três. O pequeno grupo caminhou na dificuldade inicial para dar forma a um modo de viver a consagração então inconcebível.

#### AS VOLUNTÁRIAS DE DOM BOSCO HOJE

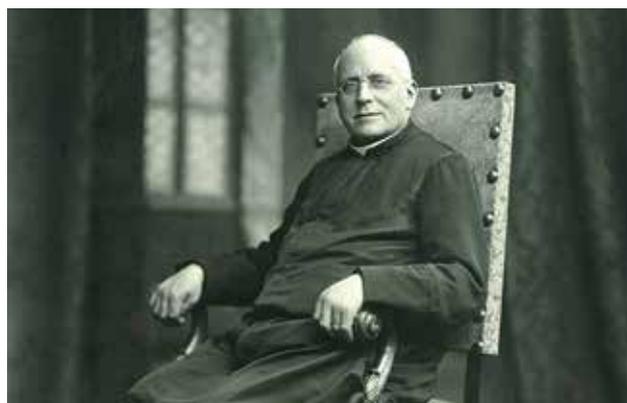
Atualmente as Voluntárias são cerca de 1200, espalhadas por quase todos os continentes. Algumas vivem bastante próximas entre si, ao passo que outras se encontram em situações difíceis, por exemplo encontram-se a horas de viagem da mais próxima ou vivem em países que não veem com bons olhos a presença de cristãos. Pertencem a um grupo, com uma responsável e a assistência de um sacerdote salesiano. O seu percurso no Instituto começa com um período de aspirantado e prossegue com a profissão dos votos, primeiro temporária e depois perpétua.

Embora muitas trabalhem no campo educativo ou socio-sanitário, qualquer profissão pode ser um instrumento para testemunhar a fé através da entrega, da competência e do cuidado dos outros.

O carisma salesiano dá forma à sua pertença. O seu modo de encarnar o espírito salesiano não se exprime através de Obras, mas é como que espalhado no seu ambiente de vida. Fazem-no com a sensibilidade que a feminilidade lhes oferece: como Dom Bosco foi um pai, as Voluntárias procuram viver uma maternidade espiritual para com as pessoas que lhes são confiadas.

#### NO MUNDO, MAS NÃO DO MUNDO

O seu lugar na Família Salesiana é o das vanguardas, das extremidades. Não estão nas realidades onde as pessoas já são acompanhadas por Obras salesianas. O impulso é ir a outros lugares, onde um padre ou uma irmã dificilmente poderiam ser acolhidos no seu testemunho explícito. Esta condição de vida aproxima-as da grande maioria das pessoas e a sua força está precisamente em não se distinguirem em nada das outras pessoas. Próximas dos irmãos, acompanhando na simplicidade e na dificuldade da vida quotidiana. Atuam como o fermento na massa.



#### CONSAGRADAS

A consagração é o modo mais radical de afirmar que, por trás do quotidiano, há um dom total e radical de si. Não têm uma comunidade, não vivem a pobreza de uma religiosa, sustentam-se com o seu trabalho. Não vivem a obediência dos religiosos, mas estão radicadas em cada lugar onde trabalham e atuam. Através do discernimento procuram a obediência na vontade de Deus, e nas leis civis. Procuram ler os sinais dos tempos e escutar o grito da humanidade.

Com frequência surge a pergunta: porque não revelam a sua opção de vida? A força da discrição está no esconhecimento, na humildade e na liberdade de levar a toda a parte um testemunho. Onde não podem falar explicitamente, empenham-se para que os seus gestos falem por si, na consciência de que Deus pode servir-se de qualquer caminho e instrumento para acender uma centelha em qualquer alma.

#### A MINHA ESCOLHA

Naturalmente não posso assinar este texto, mas posso revelar o motivo pelo qual decidi apostar a minha vida nesta vocação. Desde que conheço Dom Bosco, descobri que também eu posso dar, que Deus pode servir-se também de mim para manifestar o seu amor. Cuidando dos mais pequeninos descobri que isto me tornava feliz. Do mesmo modo Deus queria bem a eles e a mim, então desejei dar-lhes toda a minha vida. Ainda que não compreendesse como fazer, repetia a mim mesma “eu estou com Dom Bosco”. Quando descobri este caminho – e Deus encontra os modos mais originais para nos indicar o caminho, por muito escondido que seja –, senti-me em casa e pedi a Deus que me fizesse estar sempre unida a Ele: se eu não soubesse ser fiel, que o fosse Ele por mim, para que a minha vida pudesse ajudar pelo menos uma alma a aproximar-se d’Ele. Desde que sou consagrada não vivo nas nuvens, não resolvi nenhum problema e não salvei o mundo, mas sei de quem sou e cada momento da minha vida adquiriu sentido. Encontrei “Irmãs”, porventura muito diferentes de mim, mas com quem posso partilhar um caminho que me torna feliz e que espero possa difundir o amor de Deus nos lugares onde me encontro. •

*Éva Pál*

# “NÃO ESTOU AQUI COMO TURISTA OU PEREGRINA, MAS POR ELE, JESUS CRISTO”

Tem 37 anos e esta será a terceira JMJ em que participa. Éva Pál nasceu em Budapeste, é *designer* e colabora com a equipa da JMJ Lisboa 2023. Sente que como voluntária está a devolver à comunidade o melhor que recebeu da Igreja. É sua a imagem que decorou o palco da Missa de encerramento da JMJ no Panamá. “Queria que quando olhassem para a imagem sentissem o profundo amor que Jesus tem por nós, por todos nós. Jesus, de braços abertos, acolhendo todos”.

ENTREVISTA  
JOAQUIM  
ANTUNES, *sdb*  
FOTOGRAFIA  
JOÃO RAMALHO

**Nasceu em Budapeste.  
Que recordações tem da cidade e das  
suas gentes? Moldou a pessoa que é?**

Nasci em Budapeste, cresci em Százhalombatta e Érd. Licenciei-me na Universidade Católica de Eger e comecei a trabalhar em Budapeste. Tudo isto acrescentou um pouco à minha vida, e tentei guardar as melhores memórias de cada lugar, para aprender alguma coisa.

**Ainda viveu sob o regime comunista.  
Lembra-se de algum acontecimento  
que tenha marcado a sua infância?**

A minha irmã nasceu em 1989 e foi batizada num “batismo silencioso”,

porque na altura era impossível ter uma grande cerimónia de batismo. A minha primeira comunhão foi depois da mudança de regime.

**O seu itinerário cristão teve altos e baixos. Como aconteceu a conversão?**

A minha história é semelhante à história do Filho Pródigo. Na casa dos vinte anos, afastei-me de Jesus. Em 2013, com 28 anos, fui a Roma no Natal e assisti à Missa de Natal presidida pelo Papa Francisco. E foi quando me senti no meio da multidão que senti tristeza por não poder comungar. Nesse momento decidi mudar



a minha vida e os meus valores. Decidi que quando regressasse a casa iria confessar-me. A partir daí comecei a frequentar diariamente a missa e a rezar. Particpei em muitas peregrinações e exercícios espirituais, o que me proporcionou uma experiência duradoura e uma verdadeira recarga espiritual. Deixei que Deus transformasse completamente a minha alma.

**Já participou em duas Jornadas Mundiais da Juventude. E também já colaborou como voluntária na JMJ que se realizou no Panamá. O que a leva a prestar este serviço à Igreja?**

Sim, em 2016, estive em Cracóvia pela primeira vez como peregrina na JMJ e fiquei profundamente impressionada. Quando soube que a JMJ do Panamá estava à procura de um *designer* gráfico voluntário, candidatei-me. O voluntariado é muito importante para mim. Sinto que estou a oferecer algo e a oferecê-lo livremente. Devolvo à comunidade de crentes, o melhor que posso, o que recebi das pessoas da Igreja. Recebi muito amor e carinho da Igreja. Posso dizer honestamente que lhes devo muito porque elas me apoiaram em tudo, mesmo nos momentos mais difíceis em que me senti mais só.

**A três meses da realização da Jornada, quais são os principais desafios que tem sentido no trabalho que desempenha na organização?**

Vim aqui com a esperança de poder utilizar a experiência que adquiri no Panamá. Assim foi. Não vejo esta situação como um desafio, porque todos são muito simpáticos e prestáveis. Já colabro com a equipa há mais de um ano. Em novembro soube que havia a oportunidade de ficar aqui em Lisboa durante um período longo. Candidatei-me de imediato. Sabia que queria mesmo vir.

**Na sua opinião, a JMJ cria impacto suficiente na vida dos jovens para os relançar na prática cristã?**

Penso que a JMJ é a maior oportunidade para os jovens desta idade. Penso que ver e experimentar o poder da multidão cristã é uma experiência duradoura. São memórias que podemos recordar a qualquer momento e que nunca esqueceremos. Ajuda-nos a fortalecer a nossa fé.

**Se pudesse falar com os jovens de todo o mundo, um por um, o que lhes diria, para os incentivar a participar na JMJ Lisboa 2023?**

Podemos ser diferentes e até não falar a mesma língua, mas estamos unidos pelo amor de Deus, a nossa fé une-nos e o amor é tudo o que importa. Eu acredito que é Deus quem nos está a juntar, que nos está a atrair até aqui, a jovens de todo o mundo. É uma excelente oportunidade para nos conhecermos uns aos outros num meio como o nosso.

**Que marca quer deixar nesta JMJ Lisboa 2023 e que imagem espera levar de Portugal e de Lisboa ao regressar à Hungria?**

Não estou aqui como turista ou peregrina, mas por Ele, por Jesus Cristo. Estou a servir a jovem comunidade cristã. Acima de tudo, quero levar comigo o amor da comunidade, os seus sorrisos e os seus abraços, a sua amizade quando regressar à Hungria. •



*Turquia*  
**ORATÓRIO  
SALESIANO  
DE ISTAMBUL:  
VIDAS À ESPERA**

CHRISTOPH LEHERMAYR/DON BOSCO MAGAZIN

FOTOGRAFIAS

HEINZ STEPHAN TESAREK

## *Famílias refugiadas à espera, há anos, pelos processos de realocização. O Oratório Salesiano de Istambul é um lugar de refúgio para os jovens no meio de uma metrópole com mais de 15 milhões de pessoas.*

Há cerveja turca e americana. Pelos altifalantes ouve-se “I’m with you” de Avril Lavigne. Um grupo de jovens vigia as kofte para que não se queimem. Outro grupo tempera com especiarias orientais as saladas que vão acompanhar a carne grelhada. Falam do dia que passou. Na hora da refeição, sentam-se à mesa em silêncio, dão as mãos e rezam o Pai Nosso. Primeiro em inglês, depois, traduzido em turco e em árabe.

Estamos no Oratório Salesiano de Istambul, cidade com mais de 15 milhões de habitantes. O sacerdote salesiano Simon Härting, de 39 anos, fala com os vários grupos. Ao vê-lo, de camisola branca e calças pretas, a gesticular e a rir, poder-se-ia achar que faz parte do rebanho e não tratar-se do seu “pastor”. Aqui joga-se futebol, reza-se, trata-se de temas espirituais e fala-se dos acontecimentos diários. O padre Simon e os outros salesianos da comunidade estão simplesmente presentes. Acompanham. Os pedagogos definiriam o seu serviço como “trabalho de baixo impacto com os jovens”.

Entre os jovens estão dois irmãos, Andro e Marcel. São de Bagdad, capital do Iraque. Marcel conta as experiências que ele e o seu irmão carregam. “Somos cristãos caldeus e não exageramos ao dizer que tivemos uma vida boa... Até que tudo começou a desabar”. Marcel, de 24 anos, fala da ocupação americana, da incerteza, dos ataques e da crescente intolerância religiosa. Para a família foi o fim da vida que conheciam. As milícias xiitas tomaram de assalto casas e levaram tudo o que podiam. A família fugiu. Primeiro para o norte do país, para as zonas controladas pelos curdos e consideradas relativamente seguras. A cidade de Mossul em particular tornou-se o destino para muitos cristãos provenientes do sul, até à chegada do Daesh. “O que aconteceu em Mossul não pode ser descrito com palavras”, conta. Faz uma pausa e continua. A família teve de fugir de novo. Desta vez só restava a fronteira e o país vizinho, a Turquia. “Tínhamos perdido tudo, éramos estrangeiros e logo nos apercebemos disso. No princípio estivemos em Anatólia, onde não te aconselharia como cristão que mostres abertamente a tua cruz. Só



agora, aqui em Istambul, a situação melhorou”.

A história de Marcel e Andro é semelhante à de todos os jovens que se encontram no pátio dos Salesianos. São todos cristãos do Médio Oriente que ficaram bloqueados nesta cidade entre a Ásia e a Europa num mundo que parece privado de razão. Andro diz: “Sinceramente, ter-me-ia ido embora, se não tivessem sido o padre

Simon e os seus irmãos. O oratório tornou-se para nós uma espécie de nova casa”. É um lugar ao qual os jovens podem voltar. Sempre. Sobretudo nos momentos em que esta enorme cidade ameaça engoli-los.

Istambul mudou, cresceu desmesuradamente e, dada a situação caótica de toda a região, tornou-se um centro de refugiados. De acordo com os dados da Agência das Nações Unidas para os Refugiados, a Turquia, país com cerca de 85 milhões de habitantes, acolhe a maior população mundial de refugiados pelo nono ano consecutivo, com cerca de 4 milhões de refugiados e requerentes de asilo. Sírios, afegãos, iraquianos, iranianos, ucranianos..., em busca de proteção, aguardam. A este facto, soma-se a crise económica. Em algumas cidades estalaram as primeiras revoltas contra os imigrantes. Quem pode e tem dinheiro suficiente entrega-se aos traficantes que prometem a salvação na Europa, e várias pessoas arriscam a vida nas travessias.

Marcel, Andro e os outros jovens estão à espera. Há anos. “Não queremos partir ilegalmente, mas com documentos, uma chamada e, portanto, com a possibilidade de uma nova vida regular”, diz Marcel. As famílias estão oficialmente registadas junto do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados e aguardam um convite de um dos países participantes no programa de distribuição de refugiados. “Foi feita uma avaliação a nosso respeito, está tudo em ordem, mas nenhum de nós sabe quando chegará a hora em que poderemos partir”, diz Marcel. “Poderá acontecer a qualquer momento, ou poderá demorar anos”. •

TEXTO ADAPTADO DE  
BOLETIM SALESIANO  
ITÁLIA/DON BOSCO  
MAGAZIN



# UM INSTITUTO PARA EDUCAR AS MENINAS

TEXTO JOAQUIM ANTUNES, *sdb*

ILUSTRAÇÃO NUNO QUARESMA

*Diogo – As alunas das Filhas de Maria Auxiliadora vinham participar na Eucaristia nas festas da minha escola.*

*Dom Bosco – Já que me falas em Filhas de Maria Auxiliadora, conto-te como iniciei a sua fundação.*

*Diogo – Por acaso gostava muito de conhecer.*

*Dom Bosco – Pois, então, conto-te de caminho.*

- Quando já tinha a Sociedade Salesiana consolidada pensei criar um Instituto para educar meninas.
- Mas então, as raparigas, não frequentavam o Oratório?
- Nem pensar! A educação dos rapazes e das raparigas era feita em separado.
- Mas porquê?
- Porque a educação, naquele tempo, era pensada de forma diferente.
- E depois, como iniciou a obra?
- Um padre meu amigo indicou-me um grupo de raparigas que se reunia na paróquia de Mornese.
- Do tipo do grupo de jovens a que pertenço?
- Sim, parecido. Falei com elas e apresentei-lhes o projeto que idealizei. Ficaram muito entusiasmadas e elegeram Maria Mazzarello como responsável do grupo.
- Quem lhes deu o nome de Filhas de Maria Auxiliadora?
- Quem havia de ser?! Fui eu! E imagina que hoje são mais de 14.000 em 90 países. •





*Um ano em Cabo Verde a redescobrir Jesus*

# SE ESTÁS MAL, MUDA-TE!

TEXTO E FOTOGRAFIAS  
ANTÓNIO JOAQUIM

Sei que este não será o título mais óbvio para o testemunho de uma experiência de voluntariado, mas parece-me resumir muito bem a minha experiência.

O meu nome é António Joaquim, tenho 26 anos e fui aluno dos Salesianos do Estoril do 1.º ao 12.º ano e depois estudei arquitetura. Tive algumas experiências de trabalho tanto em arquitetura como em fotografia, mas a verdade é que nunca me senti realizado. Cheguei a um ponto em que senti que a minha vida já não era minha, que era apenas o que eu achava que devia ser. Uma mistura entre ideias preconcebidas e a perda de partes de mim que me faziam feliz e realizado, como a minha relação com Jesus. Depois de 12 anos de uma relação saudável e próxima com Ele nos meus anos de aluno salesiano,

fui aos poucos perdendo essa relação durante o tempo de faculdade, até chegar ao ponto de sentir que tinha de mudar. Não me sentia bem.

Falei com um grande amigo, o Pe. Juan Freitas, e expliquei o que se passava, que queria voltar a aproximar-me de Jesus e mudar a forma como estava a encarar a vida; expliquei que sentia falta de estar perto d'Ele e que não sabia como mudar. A resposta do Pe. Juan não podia ter sido mais simples, “vai fazer voluntariado e sai da tua bolha”. Não sei porquê, mas nem questioneei, simplesmente pareceu-me ser exatamente a resposta de que precisava e três meses depois estava a apanhar um avião para São Vicente.

O ano que passei em Cabo Verde foi provavelmente o melhor da minha vida. Tive a oportunidade e a

liberdade para experimentar e experienciar coisas que nem imaginava serem possíveis, a nível de fé, de trabalho e até de relações pessoais. Poderia agora estender-me em relatos das atividades e dos trabalhos em que participei, ou das inúmeras experiências que me fizeram crescer muito como pessoa e como cristão; mas aquilo que me apetece dizer, num mundo onde muitas vezes sentimos que nos valorizam por “seguir o plano”, é para não terem medo! Se como eu não estava bem também não estiverem bem, não tenham medo de mudar, fazendo voluntariado ou de outra forma, mas não se conformem. Se estão mal, mudem! Se derem o passo em frente, Deus encarrega-se de garantir que o chão é firme e aguente o vosso caminhar. •



## PREPARAÇÃO

# *Salesianos e Filhas de Maria Auxiliadora* JMJ LISBOA 2023 MOBILIZA MOVIMENTO JUVENIL SALESIANO E FAMÍLIA SALESIANA

TEXTO  
BS  
FOTOGRAFIAS  
MOVIMENTO  
JUVENIL  
SALESIANO

Faltam menos de 100 dias para o grande encontro que juntará em Lisboa, entre 1 e 6 de agosto, mais de um milhão de peregrinos para o encontro com o Papa Francisco.

Desde o início de 2022 as escolas, centros juvenis e paróquias salesianas estão a mobilizar jovens, animadores, professores, funcionários, Família Salesiana e amigos da obra de Dom Bosco para este grande evento.

Ao longo dos últimos meses multiplicaram-se nas casas dos Salesianos de Dom Bosco e das Filhas de Maria Auxiliadora, de norte a sul de Portugal e em Cabo Verde, as iniciativas de preparação para a Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023. Os encontros mensais realizados nas várias presenças e a participação nas iniciativas promovidas pelas Dioceses têm concorrido para o aprofundamento do caminho formativo dos mais de 600 jovens salesianos de Portugal e Cabo Verde que estão já inscritos até à Jornada.

As inscrições recebidas pela WYD DON BOSCO 23, organização que está a preparar a participação salesiana no encontro, já ultrapassam as seis mil e prevê-se que o número de jovens do Movimento Juvenil Salesiano possa aumentar até aos oito mil.

Os jovens salesianos vão estar também envolvidos em alguns eventos do Festival da Juventude, que vai decorrer durante os dias da jornada em palcos e espaços exteriores, mas também em espaços interiores como auditórios, igrejas, salas de cinema, teatros, museus, espaços de exposições, espalhando por toda a cidade de Lisboa a alegria juvenil. Estão em curso os preparativos para a apresentação de três espetáculos: o Musical Dom Bosco, apresentado pelos Salesianos de Lisboa, um *flashmob*, dinamizado pelos Salesianos do Funchal, e uma atuação do projeto Tambóra, grupo de percussão da Ludoteca das FMA do Estoril.

O envolvimento do MJS e da Família Salesiana não se restringe à participação na JMJ. São várias as ações de apoio e recolhas de fundos, realizadas ou em curso, para contribuir para que o maior número de jovens possa partilhar desta experiência.

A presença dos jovens do Movimento Juvenil Salesiano no maior acontecimento da juventude e da Igreja, a nível mundial, será uma grande festa e trará um novo tempo revitalizado para os próximos anos do Movimento e da Igreja em Portugal. •



*WYD DON BOSCO 23*

## INSCRIÇÕES ABERTAS PARA FAMÍLIAS DE ACOLHIMENTO E VOLUNTÁRIOS

TEXTO  
WYD DON BOSCO 23

Serão mais de oito mil os jovens do Movimento Juvenil Salesiano de todo o mundo que vão estar presentes em Lisboa na Jornada Mundial da Juventude. O acolhimento de peregrinos e o voluntariado são, naturalmente, duas formas de contribuir para o sucesso deste grande encontro de jovens católicos. A WYD DON BOSCO 23, orga-

nização responsável pela sua participação, tem em curso duas campanhas para inscrições de Famílias de Acolhimento para os dias da JMJ e Voluntários para colaborar antes e durante a jornada.

Mais informações e formulários de inscrição estão disponíveis no [site](http://site) em [wyddonbosco23.pt](http://wyddonbosco23.pt). •



PREPARAÇÃO

## ENCONTROS “RISE UP”

O Comité Organizador Local da JMJ Lisboa 2023 lançou os temas para os Encontros “Rise Up” que terão lugar nos dias 2, 3 e 4 de agosto. Os jovens de todo o mundo são convidados a refletir previamente em encontros locais sobre os grandes temas lançados no pontificado do Papa Francisco: Ecologia Integral, Amizade Social e Misericórdia. •



ORAÇÕES E MEDITAÇÕES

## PARCERIA “CLICK TO PRAY”

A aplicação “Click to Pray”, da Rede Mundial de Oração do Papa, em colaboração com a JMJ Lisboa 2023, vai disponibilizar durante os dias da Jornada Mundial da Juventude as três meditações diárias, nos formatos de texto e de som, em sete idiomas: alemão, chinês tradicional, espanhol, francês, inglês, italiano e português. •



## QUARESMA

### Retiros quaresmais

## FAMÍLIA SALESIANA PROCURA VIVER NA UNIDADE UM CAMINHO SINODAL

TEXTO  
JOAQUIM TAVEIRA, *sdb*  
FOTOGRAFIAS  
FAMÍLIA SALESIANA

O mês de março, em pleno tempo da Quaresma, propicia o ambiente mais oportuno para se realizarem os Retiros da Família Salesiana. Todos os anos assim acontece. Encontrado o lugar mais capaz de acolher, nos fins de semana desse mês, sábados e domingos, aí se reuniram os centros mais próximos.

Passados os tempos impeditivos da pandemia, a afluência aos retiros foi muito significativa. Notava-se em todos os participantes a saudade e o desejo de viver um retiro, de encontrar outros membros da Família Salesiana e com eles confraternizar. Voltou a alegria do encontro e a seriedade posta na participação manifestou também o crescimento espiritual que a Família vai adquirindo. Pode ter ajudado para isso, o tema escolhido para a reflexão: “A Família Salesiana

procura viver na unidade um caminho sinodal”. A intencionalidade do tema proposto à reflexão foi a de chamar à vivência de todos o grande apelo do Papa Francisco para que se percorram caminhos de sinodalidade, respondendo assim ao pedido de Jesus ao Pai na sua oração sacerdotal: «Pai que todos sejam UM para que o mundo creia» (Jo, 17,11). Se falamos em Família Salesiana, não falamos em grupos dispersos, cada um vivendo por conta própria. Na grande árvore da Família Salesiana encontramos muitos ramos, mas em todos eles corre a seiva de um carisma único, recebido do Espírito Santo numa Igreja una a que toda a Família pertence. Dentro dessa Igreja, onde espiritualmente vivemos, temos de encontrar o seu ritmo de vida e esse é, no desejo de Jesus e no apelo do Papa Francisco, o

ritmo da vida em unidade, em sinodalidade. Estes sinais, valha a verdade, já se foram vislumbrando há algum tempo, nalguns centros da Província, mas era necessário que todos vivêssemos um caminho que nos faz crescer cada vez mais na nossa dimensão cristã e carismática salesiana. Os retiros ofereceram a possibilidade desse crescimento.

Nestes retiros quaresmais da Família Salesiana, sentiu-se a percepção da atualidade e a urgência deste tema. Como Família unida, tem no seu carisma a razão da sua caminhada sinodal: ir junto dos jovens pobres e marginalizados, ir junto de todos os que sofrem e desanimam para lhes levar a luz da esperança, o conforto da sua ajuda e a alegria da sua fé. •



CHINA

1923-2023

## FILHAS DE MARIA AUXILIADORA COMEMORAM 100.º ANIVERSÁRIO DE PRESENÇA NA CHINA

CGFMA

No dia 15 de março de 1923, o primeiro grupo de seis FMA missionárias, guiado pelo Bispo D. Luís Versiglia, salesiano de Dom Bosco, hoje Santo Mártir – partiu de Itália com destino à China, para iniciar o seu humilde mas precioso trabalho missionário. Em 1945 chegaram a Macau, onde encontraram as condições adequadas à missão. No dia 16 de maio de 1946 a Província Maria Auxiliadora foi canonicamente constituída; em 1950 as FMA chegaram a Hong Kong e em 1952 a Taiwan.

Há cem anos que as Filhas de Maria Auxiliadora anunciam o Evangelho através de escolas, centros juvenis, casas-família, internatos para menores desfavorecidos e da catequese nas Paróquias, apoiando o crescimento de milhares de crianças e jovens com o espírito de Dom Bosco e de Madre Mazzarello.

Para assinalar esta importante ocorrência, as Filhas de Maria Auxiliadora, as comunidades educativas e representantes da Família Salesiana da China, celebraram, no dia 24 de março, a Eucaristia Solene de Ação de Graças na Catedral da Imaculada Conceição, presidida pelo Bispo da Diocese de Hong Kong, D. Stephen Chow, com a presença da Superiora Geral, Ir. Chiara Cazzuola.

Durante a sua visita, de 18 a 29 de março, a Madre Chiara teve a oportunidade de visitar todas as comunidades e obras educativas das FMA em Hong Kong, Macau e Taiwan. •



20 E 21 DE MAIO

## PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA

Aproxima-se um dos pontos altos da programação anual da Família Salesiana. A 71.ª peregrinação a Fátima será um tempo de investir o amor e o interesse na unidade pedida por Jesus e secundada pelo nosso Fundador, S. João Bosco. Este ano, mais uma vez, quer o tema “Com Maria partimos apressadamente” quer o programa da Peregrinação, são aliciantes. D. Joaquim Mendes, Bispo Auxiliar de Lisboa, presidirá à peregrinação. Com a Família Salesiana estará também em Fátima o Movimento Juvenil Salesiano a celebrar o seu Dia Nacional. Que Maria nos faça partir apressadamente, também com os jovens, rumo a uma Igreja renovada pelo amor e para o serviço. •



## COMUNICAÇÃO

### Encontro

## VALDOCCO RECEBEU ENCONTRO MUNDIAL DO BOLETIM SALESIANO

De 21 a 26 de abril, Valdocco recebeu o Encontro Mundial dos Responsáveis do Boletim Salesiano. “O Boletim Salesiano num mundo em mudança” foi o mote da reunião que juntou na casa-mãe da Congregação Salesiana, em Turim, cerca de 60 diretores e colaboradores das várias edições do Boletim Salesiano espalhadas pelo mundo.

Ao longo dos dias, foram desenvolvidos quatro temas principais a partir das apresentações do Pe. Stefano Martoglio, Vigário do Reitor-Mor, sobre “A dimensão carismática do Boletim Salesiano”; do Pe. Giuseppe Costa, diretor do Boletim Salesiano italiano entre 1983 e 1991, sobre “A dimensão salesiana e profissional do Boletim Salesiano”; de Flavia Trupia, especialista em Comunicação e Retórica, sobre “O valor, a marca do Boletim Salesiano e a relação contínua com os leitores”; e do salesiano Jean Paul Muller, Ecônomo-Geral, sobre “Comunicar hoje com identidade salesiana, credibilidade e visibilidade, numa sociedade em transformação”. O tema do encontro foi debatido numa mesa-redonda com Flavia Trupia, Lucas Priuli, administrador da editora salesiana Elledici, e o Pe. Gildásio Mendes, Conselheiro do Reitor-Mor para a Comunicação Social.

A presença do BS em sociedades secularizadas, a complementaridade entre as edições impressas e digitais, o BS como instrumento a favor da paz e da solidariedade, e o seu papel na transmissão do espírito salesiano em contexto de diversidade cultural e religiosa foram temas também abordados.

Durante o encontro, os participantes visitaram em Turim alguns dos locais ligados à história salesiana como o Refúgio da Marquesa Barolo, o Cottolengo, a Porta Palazzo, a Igreja de São Francisco de Assis, onde Dom Bosco celebrou a sua primeira Missa e onde se dá o encontro com Bartolomeu Garelli, o Palazzo Barolo, a Basilica da Consolata e a Catedral de Turim. A terça-feira foi dedicada à visita a Chieri e ao Colle Dom Bosco. •



## PORTO

## MUSICENTRO DO PORTO NO ANIVERSÁRIO DA CASA DA MÚSICA

A Casa da Música comemorou 18 anos no dia 14 de abril. A convite do Serviço Educativo da instituição, o Musicentro dos Salesianos do Porto foi uma das escolas de música da cidade convidadas a atuar no concerto “Future Rocks”. Os alunos salesianos subiram ao palco da Sala 2 na noite de sábado, 15 de abril. As duas semanas de festa incluíram concertos, atividades educativas, *DJ sets*, *live acts*, instalações e visitas guiadas ao edifício projetado pelo arquiteto holandês Rem Koolhaas. •



## PUBLICAÇÕES

## CAVALEIRO DA IMACULADA COM NOVO DIRETOR

O Pe. David Teixeira, *sdb*, assumiu a direção do *Cavaleiro da Imaculada*, publicação mensal da Salesianos Editora. Com 63 anos de existência, o jornal tem atualmente uma tiragem mensal de 82.500 exemplares, distribuídos em todo o país. O Pe. David Teixeira sucede no cargo os padres Ismael Matos, Moisés Pires e José Pedrosa Ferreira. •



EMERGÊNCIA

*Donativo*

## MISSÃO DOM BOSCO ENVIA DONATIVO DE 15.000 EUROS PARA APOIO ÀS VÍTIMAS DO TERRAMOTO NA SÍRIA

Na sequência do terramoto de 6 de fevereiro, a Família Salesiana mobilizou-se para apoiar as comunidades salesianas existentes na Síria que têm prestado apoio à população. A Missão Dom Bosco recolheu 15.000 euros em donativos.

Graças à generosidade dos benfeitores da Missão Dom Bosco – Fundo Solidário Salesiano, através da campanha “Emergência Terramoto – Salesianos na Síria”, foram enviados 15.000 euros para os Salesianos da Síria que estão a prestar ajuda à população. Os Salesianos estão presentes na Síria em três cidades: em Alepo, desde 1948, Damasco e Kaffroun, desde 1992. Desde as primeiras horas após o terramoto, a casa salesiana de Alepo está a oferecer abrigo, alimentação e apoio.

O terramoto de 6 de fevereiro agravou a situação na Síria, destruída por 12 anos de guerra, que contabiliza mais de 306 mil civis mortos e cerca de 6,8 milhões de refugiados.

Segundo números da Organização das Nações Unidas, mais de meio milhão de sírios ficaram desalojados após o terramoto e cerca de 70 por cento da população necessita de assistência humanitária.

Um relatório recente da Unicef, a agência das Nações Unidas para a defesa e promoção dos direitos das crianças, estima que 3,7 milhões de crianças foram afetadas pelo terramoto.

A campanha ainda decorre e pode fazer o seu donativo por MBWAY, Multibanco, ou transferência bancária. Mais informação na página da Missão Dom Bosco em [www.salesianos.pt/missaodombosco](http://www.salesianos.pt/missaodombosco) e através do e-mail [missaodombosco@salesianos.pt](mailto:missaodombosco@salesianos.pt).



CAPA

## AGRADECIMENTO

O Boletim Salesiano agradece a colaboração de Ana Condenso, André Berlim, Carolina Berlim, Joana Condenso, João Carvalho, Leonor Esgaio, Maria Helena Mouta, Maria Peleira, Paulo Peleira, Pedro Pombo, Rosa Castro, Sara Paixão e dos professores dos Salesianos de Lisboa Ana Morais e Luís Carlos Peleira na realização da capa desta edição.



VALDOCCO

## “SOMOS FAMÍLIA”: ENCONTRO DE ANTIGAS ALUNAS FMA

CGFMANET

De 30 de março a 2 de abril de 2023, em Turim, Valdocco, mais de cem antigas alunas e antigos alunos das Filhas de Maria Auxiliadora de toda a Europa, com as Delegadas FMA, reuniram-se para participar no Congresso Europeu da Confederação Mundial Mornese das Ex-Alunas/os das Filhas de Maria Auxiliadora. O encontro teve como tema “Somos Família que escuta e interage em Rede”. Um dos objetivos do congresso foi recuperar o clima profundo de Família ensinado pelos Fundadores São João Bosco e Santa Maria Domingas Mazzarello.



ITÁLIA

*Turim*

## NOVO ARCEBISPO DE TURIM, D. ROBERTO REPOLE, É ANTIGO ALUNO SALESIANO

TEXTO E FOTOGRAFIA  
BOLETIM SALESIANO  
ITÁLIA

D. Roberto Repole, Arcebispo de Turim e Bispo de Susa, é antigo aluno salesiano. Natural de Turim, onde nasceu a 29 de janeiro de 1967, foi nomeado pelo Papa Francisco para suceder a D. Cesare Nosiglia.

Cresceu com a família em Druento e Givoletto, entrou no Seminário aos 11 anos e na sua formação escolar juvenil tiveram um importante papel os salesianos: frequentou o 3.º ciclo em Valdocco e fez o curso de letras clássicas no Liceu Valsalice de Turim.

Depois dos estudos de filosofia e de teologia, foi ordenado padre na Catedral de Turim no dia 13 de junho de 1992. Vice-pároco em duas paróquias urbanas, prosseguiu depois os estudos de Teologia Sistemática na

Universidade Gregoriana de Roma, fazendo a licenciatura em 1998 e o doutoramento em 2001. Lecionou Teologia Sistemática em Turim na secção paralela da Faculdade Teológica da Itália setentrional (de que foi também presidente até à ordenação episcopal), foi professor na sede central de Milão e noutras faculdades de teologia de Itália. Para além dos numerosos cargos em dioceses, desde 2011 a 2019 foi presidente da Associação Teológica Italiana e desde 2016 membro do conselho de administração da Agência da Santa Sé para a avaliação e a promoção da qualidade das universidades e Faculdades eclesíásticas. Para além da docência dedica-se também à investigação

sobre os temas da eclesiologia e da teologia sistemática.

Numa entrevista ao Boletim Salesiano italiano, o novo Arcebispo de Turim recorda a herança salesiana recebida em Valdocco e em Valsalice. “Recordo alguns docentes, mesmo idosos, que tinham ainda o gosto de se entreter, de gastar tempo conosco alunos. E ficou-me vivo este testemunho que depois por minha vez tentei transmitir aos meus alunos na minha experiência de docente. Além disso – ainda que tenha sido difícil – ficou-me também o rigor do trabalho no estudo. A seriedade e a profundidade do trabalho são importantes para o trabalho intelectual”, afirmou. •

## Bukavu

# JOVENS DE RUA COMPLETAM FORMAÇÃO PROFISSIONAL GRATUITA

TEXTO E FOTOGRAFIA  
ANS



A Escola Profissional Tuwe Wafundi, do Centro Dom Bosco de Bukavu, na República Democrática do Congo, acolhe anualmente cerca de uma centena de jovens das ruas com idades entre os 17 e os 22 anos, oferecendo-lhes formação profissional.

Durante 13 meses, estes jovens têm a possibilidade de frequentar de forma gratuita um dos cursos disponíveis no centro: carpintaria, mecânica automóvel, serralharia e alve-

naria. O plano de estudos inclui dois meses de alfabetização, oito meses de formação prática e três meses de estágio. Estima-se que vivam nas ruas de Bukavu entre cinco e seis mil jovens, mil dos quais são raparigas. São jovens sem-abrigo, que abandonaram a escola e que pouca esperança alimentam quanto ao futuro.

No último ano e meio ingressaram nos cursos disponibilizados pela Escola Profissional Salesiana de

Bukavu mais de 150 jovens. No mês de março, 116 concluíram a formação e receberam o Certificado Profissional. Vários alunos estão já colocados no mercado de trabalho, tendo sido contratados pelas empresas onde frequentaram os estágios. Das 24 alunas que frequentaram os cursos no último ano, 23 foram aprovadas. Curiosamente, a nota mais elevada nos vários cursos foi atribuída a uma aluna do curso de alvenaria.

A Congregação Salesiana tem 34 obras no país, com escolas, oratórios e centros juvenis, paróquias, centros de acolhimento de crianças e jovens em risco, obras de assistência e promoção social, centros de formação profissional, escolas técnicas agrárias, pastoral com crianças de rua para além de casas de formação de salesianos.

A República Democrática do Congo é o quarto país mais populosos do continente africano com quase 100 milhões de habitantes e um dos países mais pobres do mundo. •

## MÉXICO



# NAÇÕES UNIDAS RECONHECEM TRABALHO DOS SALESIANOS NO APOIO AOS REFUGIADOS

TEXTO E FOTOGRAFIA ANS

A obra salesiana de Tijuana, na fronteira entre o México e os Estados Unidos da América, é há vários anos abrigo para os migrantes sul-americanos que sonham atravessar a fron-

teira. O Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados do México enviou um agradecimento oficial pelo apoio prestado pelo "Proyecto Salesiano Tijuana". •

*1961*

# REITOR-MOR, PE. RENATO ZIGGIOTTI, CONDECORADO



ARQUIVO  
BOLETIM  
SALESIANO

Em 1961, o Reitor-Mor Pe. Renato Ziggiotti recebeu as insígnias da Grã-Cruz da Ordem de Benemerência, atribuída pelo Estado Português. A sessão decorreu no Palácio de Belém, onde o Presidente da República, Américo Tomás, recebeu o quinto sucessor de Dom Bosco numa audiência especial. O Boletim Salesiano publicou o relato da cerimónia de homenagem publicado no jornal *A Voz*.

«A Congregação Salesiana estende a sua acção a 71 nações, beneficiando um total de mais de 1.100.000 rapazes e raparigas de todas as cores. Em Portugal, metropolitano e ultramarino, existem 27 casas. Tendo em atenção os serviços prestados pela referida Congregação à nossa juventude, e também como homenagem muito merecida da Nação Portuguesa a um grande sacerdote que sempre demonstrou enorme amizade e admiração pelo nosso País, o Chefe de Estado [homenageou-o] com a imposição das insígnias da Grã-Cruz da Ordem da Benemerência. [...] Américo Tomás afirmou o imenso prazer com que recebia uma figura tão eminente e querida dos Salesianos, continuador da admirável Obra iniciada por S. João Bosco. [...] Ao agradecer, o Padre Renato Ziggiotti afirmou: “Ao condecorar o humilde sucessor do grande Apóstolo da Juventude não é a mim que condecora. Condecora V. Ex.cia 21.084 Salesianos espalhados por todos os continentes, a trabalhar pelas almas e pela juventude de todas as cores. Apraz-me sobretudo lembrar que, neste momento, sou o pobre representante de 342 Salesianos que, em Portugal Continental e Ultramarino, desde Lisboa a Dili, despendem todas as energias em prol da Juventude Portuguesa, alicerces do Portugal de amanhã”». •



.1

**HOMENAGEM:**

No dia 5, antes da recepção no Palácio de Belém, o Reitor-Mor foi homenageado no Salão de Festas da Escola do Estoril. Salesianos, Cooperadores, alunos e antigos alunos salesianos e das Filhas de Maria Auxiliadora participaram na festa

.2

**VISITA ÀS CASAS SALESIANAS:**

Durante a visita de seis dias, o Pe. Renato Ziggiotti cumpriu uma preenchida agenda com deslocações ao Estoril, Manique, Porto, onde foi recebido também pelos alunos da casa de Vila do Conde, Arouca, Mogofores e Fátima



.3

**CASA PROVINCIAL DAS FMA:**

O Reitor-Mor visitou a Casa Provincial das Filhas de Maria Auxiliadora onde foi acolhido com grande entusiasmo pelas Aspirantes, Noviças e Irmãs das várias presenças



.4

**CARDEAL PATRIARCA:**

Durante a presença em Portugal, o Superior Salesiano foi recebido pelo Cardeal-Patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira, e pelo Nuncio Apostólico, D. Giovanni Panico

# ALUNOS SALESIANOS APRENDEM TÉCNICAS MAIS EFICIENTES, SEGURAS E AMIGAS DO AMBIENTE

Os alunos da Escola Agrícola Dom Bosco de Fuiloro estão a participar num programa de estágios onde aprendem técnicas mais eficientes, mais seguras e mais amigas do ambiente.

TEXTO E FOTOGRAFIA  
ANS

Os alunos do terceiro ano da Escola Agrícola Dom Bosco de Fuiloro, em Timor-Leste, estão a participar num programa de estágios em Díli, Baucau e Lautém. O programa anual faz parte do currículo da escola e tem o patrocínio do Ministério da Educação e a supervisão do Ministério da Agricultura. A formação inclui agricultura, veterinária e aquacultura, para além de noções de comercialização, marketing e empreendedorismo. Com o problema das emergências relacionadas com as alterações climáticas, os estudantes são também introduzidos na produção com técnicas mais eficientes, mais seguras e mais amigas do ambiente. Os alunos também recebem formação na prevenção, controlo, diagnóstico e tratamento de doenças que afetam a saúde dos animais e na prevenção da transmissão de doenças animais às pessoas. A formação cobre ainda técnicas tradicionais e modernas de aquacultura.



## INICIATIVAS SALESIANAS



### 1 ÍNDIA

#### CAMPANHA "GROW BOSCO"

Para promover a causa da *Laudato sí'*, os salesianos de Hyderabad, na Índia, lançaram uma campanha para plantação de árvores. Com uma meta ambiciosa de 100.000 árvores, este projeto espera criar um futuro sustentável, reduzir a pegada de carbono e criar ambientes saudáveis.



### 2 PAPUA NOVA GUINÉ

#### ENERGIA SOLAR

Os Salesianos da Papua Nova Guiné e das Ilhas Salomão vão instalar sistemas de energia solar em todas as suas nove instituições. O projeto prevê suprir em 100% as necessidades elétricas de duas escolas, e subsidiar até 50% a eletricidade das restantes sete instituições.



### 3 INDONÉSIA

#### COMPOSTAGEM E RECICLAGEM

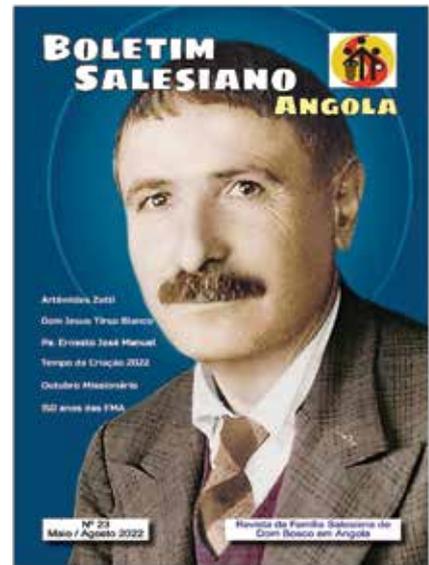
Depois de implementarem a compostagem para o aproveitamento de materiais orgânicos para a produção de adubo, o Pós-Noviciado salesiano "Sagrado Coração de Jesus" de Sunter faz agora recolha de plásticos para reciclagem pelo "Plastic Bank Indonesia".



# BS ANGOLA

Os Salesianos chegaram a Luanda em 1981, para a paróquia de Dondo. Hoje estão presentes com 13 obras, 110 salesianos e 31 noviços. Em 2016 começou a ser publicado o Boletim Salesiano de Angola, com edição trimestral.

Numa das últimas edições é feito um destaque de seis páginas à figura do salesiano D. Jesus Tirso Blanco, Bispo de Luena, falecido em 22 de fevereiro de 2022. “Aos seis anos entrou na casa de Dom Bosco para não sair mais. Ele narrava que quando tinha sete ou oito anos, recebeu um presente singular: a madrinha do seu irmão deu-lhe três livros com texto e bandas desenhadas: a vida de São João Bosco, a vida de S. Francisco Xavier, padroeiro das missões, e um livro de aventuras em África. [...] Todos os livros foram premonitórios: de facto, tornou-se salesiano de Dom Bosco e missionário em África”. Natural de Ramos Mejía, na província de Buenos Aires, na Argentina, foi ordenado sacerdote em 1985. Deixou a Argentina com destino a Angola como missionário que descreveu como “o melhor ambiente para encontrar Deus na missão”. •



**“BOLETIM SALESIANO”**

Edição trimestral  
24 páginas





ÁNGEL  
FERNÁNDEZ  
ARTIME, sdb  
REITOR-MOR

## Uma visita a “Ferrante Aporti”

# COMPREENDI O QUE DOM BOSCO SENTIA

Após ações de controlo bastante rigorosas, transpus a porta do Instituto Penitenciário de Menores “Ferrante Aporti” de Turim, que antes se chamava *La Generala*. Numa das paredes há uma grande placa que recorda as visitas de Dom Bosco aos jovens presos. Quantas vezes, com os bolsos da batina remendada cheios de fruta, bombons, tabaco havia transposto pesados portões como estes no *Senato*, no *Correzionale*, nas *Torri* e depois também na *Generala*, para ir encontrar-se com os seus “amigos”, os jovens presos. Falava do valor e da dignidade de cada pessoa, mas com frequência, quando voltava, tudo havia sido esquecido. Aquilo que pareciam amizades nascentes tinha desaparecido. Os rostos haviam-se tornado duros, as vozes sarcásticas proferiam blasfêmias. Dom Bosco nem sempre conseguia vencer o aviltamento. Um dia desatou a chorar. No lúgubre salão houve um instante de perplexidade. «Porque chora aquele padre?», perguntou alguém. «Porque nos quer bem. Também a minha mãe choraria se me visse aqui dentro».

O impacto destas visitas na sua alma foi tão grande que prometeu ao Senhor que tudo faria para garantir que os rapazes não fossem enviados para ali. Nasce assim o oratório e o sistema preventivo.

Muitas coisas mudaram. Mas os filhos de Dom Bosco não abandonaram o caminho traçado pelo Pai. É tradição que os capelães sejam salesianos. Entre os capelães “históricos” conta-se o amado padre Domenico Ricca, que se reformou no ano passado após mais de 40 anos de serviço. Outro salesiano, o padre Silvano Oni, ocupou o seu lugar. Os noviços salesianos, orientados pelo mestre de noviciado, vão todas as semanas encontrar-se com os jovens presos do Instituto Penitenciário, com uma iniciativa designada “o pátio atrás das grades”. Todos os “presos” são muito mais novos do que os noviços de Dom Bosco. A grande maioria não tem pais.

Como Dom Bosco, deixei falar o coração. Durante a visita estavam também os educadores que diariamente acompanham estes jovens. [...] Deram-me a palavra e deram aos jovens a possibilidade de me fazer algumas perguntas. [...]

Durante o almoço, um jovem perguntou-me se me podia fazer uma pergunta em privado. Afastámo-nos um pouco do grande grupo para não ser interrompidos. “Para que serve a minha presença aqui?”, perguntou-me. Disse-lhe: “Creio sinceramente que para nada e para muito. Para nada, porque é a prisão, o internamento não pode ser uma meta ou um lugar de chegada, mas só um lugar de passagem. Mas, acrescentei, penso que te fará muito bem porque te ajudará a decidir que não queres voltar mais para aqui, que tens possibilidade de um futuro melhor, que depois de alguns meses aqui há a possibilidade de ir para uma das comunidades de acolhimento que nós salesianos temos, por exemplo em Casale, perto daqui...” Mal acabei de falar, o jovem acrescentou, sem me deixar terminar: “Quero, preciso disso, porque estive no lugar errado e com as pessoas erradas”.

Conversámos. E compreendi como é verdade que, como dizia Dom Bosco, no coração de cada jovem há sempre sementes de bondade. Aquele jovem e muitos outros que encontrei são totalmente “recuperáveis” se lhes for dada a oportunidade, depois dos erros cometidos.

No fim da visita, despedi-me e um deles aproximou-se e disse-me: “Quando voltas?”. Comovi-me. Sorri-lhe e disse-lhe: “Na próxima vez que me convidares, virei cá e, entretanto, espero-te, como Dom Bosco, em Valdocco”. Foi isto que senti.

Tal como ontem, também hoje é possível chegar ao coração de cada jovem. Mesmo nas maiores dificuldades, é possível melhorar, é possível mudar e viver honestamente. Dom Bosco sabia-o e trabalhou nisso toda a vida. •

O IMPACTO DESTAS  
VISITAS NA SUA ALMA  
FOI TÃO GRANDE QUE  
PROMETEU AO SENHOR  
QUE TUDO FARIA PARA  
GARANTIR QUE OS  
RAPAZES NÃO FOSSEM  
ENVIADOS PARA ALI



.1

**HYDERABAD, ÍNDIA:**

Durante a visita de quatro dias às obras salesianas de Hyderabad, entre 25 e 28 de fevereiro, o Pe. Ángel Fenández Artime participou no Festival Anual da Juventude “Echoes 2023” no “Don Bosco Navajeevan”, centro para crianças de rua e menores em risco do bairro de Ramanthapur. De 1 a 3 de março, o Reitor-Mor e todo o Conselho Geral realizaram a Visita de Conjunto à Região Ásia Sul e reuniram com os superiores das diversas circunscrições salesianas



.2

**ISTAMBUL, TURQUIA:**

Em visita a Istambul nos 120 anos de presença salesiana, de 9 a 12 de março, o Reitor-Mor reuniu com o patriarca ortodoxo de Constantinopla, Bartolomeu I



.3

**VIEDMA, ARGENTINA:**

A 19 de março, o Pe. Ángel participou em Viedma na peregrinação em honra de S. Artémides Zatti, canonizado pelo Papa Francisco a 9 de outubro do ano passado



.4

**PIURA, PERU:**

O Superior dos Salesianos foi recebido de forma entusiástica pelos jovens da presença salesiana de Piura na sua chegada ao Peru



JOSÉ ANÍBAL  
MENDONÇA, sdb  
PROVINCIAL

## Terra Santa

# PROVÍNCIA DO MÉDIO ORIENTE, UMA PRESENÇA DE FRONTEIRA



“BRAVOS  
CONSGRADOS  
DE VÁRIAS  
NACIONALIDADES  
ADOTARAM COMO  
SUAS AS GENTES  
E CULTURAS  
DESSAS TERRAS  
TÃO PROVADAS”

No âmbito de um retiro espiritual na Terra Santa, visitámos obviamente Nazaré da Galileia, a terra de Jesus, Maria e José. Enquanto, na bela e original Basílica da Anunciação, se contempla com encanto o mistério da Encarnação, no alto da encosta, preenchida com intenso casario, sobressai uma bela escola dos Salesianos da Província do Médio Oriente.

A sua igreja, dedicada a Jesus Adolescente, está a comemorar os 100 anos da sagração. Fez-se festa, na qual participámos, juntando Salesianos e Filhas de Maria Auxiliadora das várias presenças da Terra Santa, bravos consagrados de várias nacionalidades que adotaram como suas as gentes e culturas dessas terras tão provadas.

O Reitor-Mor, Pe. Ángel Fernández Artime, tinha indicado aquela Província como uma fronteira missionária da nossa Região Mediterrânea, por ser tão necessitada de apoio. A nós, Portugal, foi-nos confiada a presença salesiana de Nazaré!

Aproveitámos para conhecer melhor a “Escola Dom Bosco - Nazaré” guiados pelo diretor, Pe. Munir Al Rai. O ensino é ministrado desde o 1.º ciclo ao secundário, incluindo alguns

curso profissionais, de grande tradição, a cerca de 500 estudantes árabes, tanto cristãos como muçulmanos.

Conta também com um Oratório festivo e outras atividades complementares, direcionadas para as famílias. A Igreja é frequentemente escolhida para a celebração de Matrimónios, graças ao bom acolhimento, à sua beleza e à paisagem que dali se espalha pela grande cidade até alcançar, ao fundo, o Monte Tabor.

Mas nem tudo são pétalas nesta bela flor, há vários espinhos que desafiam a coragem e engenho dos filhos e filhas de Dom Bosco. Pedem-nos ajuda. Como a jovem Maria à inter-pelação divina, também dissemos “Sim, eis-nos aqui”! •



Encontros  
de Preparação

## «MARIA LEVANTOU-SE E PARTIU APRESSADAMENTE» (LC 1, 39) LEMA DA JMJ LISBOA 2023

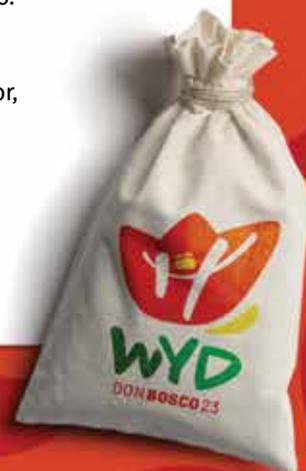
WYD DON BOSCO 23 é o nome da organização do Movimento Juvenil Salesiano responsável pela convocatória e participação dos jovens dos vários ambientes salesianos de todo o mundo na Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023, vivendo-a segundo o carisma de Dom Bosco.

Na JMJ Lisboa 2023, o Dia SYM será celebrado no dia 2 de agosto, na casa salesiana do Estoril e contará com a presença do Reitor-Mor, Pe. Ángel Fernández Artime, e da Irmã Chiara Cazzuola, Superiora Geral das Filhas de Maria Auxiliadora. E tu?

#JoinTheParty

[WWW.WYDDONBOSCO23.PT](http://WWW.WYDDONBOSCO23.PT)

📱📺📷 wyddonbosco23





FAÇA PARTE DA

# JORNADA



INSCREVA-SE COMO

Família de Acolhimento

Voluntário



movimento juvenil salesiano



SALESIANOS  
DOM BOSCO



Instituto Filipe el Marito Ausiaticco  
Salesianos di Don Bosco  
Província Nossa Senhora de Fátima - PDR  
Estoril - Portugal

Informações e inscrições em  
[WWW.WYDDONBOSCO23.PT](http://WWW.WYDDONBOSCO23.PT)

Social media icons for Instagram, Facebook, and YouTube, followed by the text 'wyddonbosco23'.